



GERAÇÕES / BRASIL



BOLETIM DA SOCIEDADE GENEALÓGICA JUDAICA DO BRASIL
דורות ברזיל Egon Wolff z'l

OUTUBRO 1994

Primavera / Spring

Volume 1 Nº 1

Porque Genealogia?

Guilherme Faiguenboim

Qual a importância da Genealogia e
quais os objetivos da Soc. Gen.
Judaica do Brasil.

*The meaning of Genealogy and the
goals of the JGS of Brazil*

Pág. 2

Quem foi Egon Wolff?

Uma breve biografia do patrono da
Sociedade Genealógica Judaica do
Brasil.

*A brief biography of the patron of our
Society.*

Pág. 3

Um documento do Sec. 17

Marcos Chusysd

Uma troca de correspondência entre
duas comunidades Judaicas, uma em
Recife e outra em Salonica.

*An exchange of correspondence between
two Jewish communities, one in Recife
and the other in Salonica.*

Pág. 5

O caso Vicente Furtado

Reuven Faingold

Um processo da Inquisição para
descobrir famílias de Cristãos Novos em
Portugal, no Séc. 17.

*A trial of the Inquisition shows the
families of the New Christians in
Portugal of the 17th century.*

Pág. 6

A Família Nathan

Frieda Wolff

Como um Judeu Inglês vivendo no Rio de
Janeiro participou na Guerra Civil
Americana.

*How an English Jew from Rio de Janeiro
participated in the American Civil War.*

Pág. 10

Os Príncipes de Granada

Pedro Valadares

Uma história de amor e sangue
envolvendo Mouros, Judeus e Cristãos
por 500 anos.

*A story of love and blood that involved Moors,
Christians and Jews during 500 years.*

Pág. 11

Oral History in São Paulo

Gaby Becker

Recuperando de forma científica os
depoimentos dos imigrantes do Séc. 20
em São Paulo.

*Recovering the history of Jewish
immigration to Brazil in the 20 century.*

Pág. 14

A Genealogia dos Rebbes de Lubavitch

*The Genealogy of the
Lubavitch*

Pág. 16

Notas Curtas

Rapaport, Bamberger, Zhirinovsky,
Mormons, Jewish Museum de N.York,
Shaltiel, West End de Londres,
Lista dos nomes da nossa biblioteca
especializada

Os artigos publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

All articles are the sole responsibility of their authors.

Editores:

Guilherme Faiguenboim, Reuven Faingold e Alain Bigio

Correspondência:

Rua Jardim Ivone, 17 # 23
04105-020 São Paulo SP Brasil
Tel/Fax: (55 - 11) 574-8554

Genealogia e Inquisição: o Caso de Vicente Furtado

Genealogy and Inquisition: the Trial of Vicente Furtado

Prof. Reuven Faingold, Universidade Hebraica de Jerusalem, Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

Em 1981, ainda como estudante de História, entrei pela primeira vez no *Arquivo Nacional da Torre do Tombo* em Lisboa onde fôra pesquisar material para minhas teses de mestrado e doutorado em História Judaica pela Universidade Hebraica de Jerusalem.

Lá descobri cerca de 40.000 (quarenta mil!) processos que a Inquisição moveu contra cristãos novos ou “judai-zantes” portugueses. Nos últimos treze anos retornei outras vezes a Portugal, para aprofundar meus estudos; publiquei sobre a matéria diversos artigos em revistas científicas de Israel, Argentina e Brasil. Em uma dessas viagens, encontrei entre outros, um processo de 93 folhas a respeito do jovem Vicente Furtado que passo a relatar nesse artigo.

Vicente Furtado nasceu em Lisboa em 1583, ou seja, 85 anos depois da conversão forçada dos Judeus Portugueses. Foi batizado na Igreja de São Paulo, tendo como padrinho o Arcebispo Dom Miguel de Castro. Ele já tinha 22 anos quando a Coroa Portuguesa, necessitada de dinheiro, ofereceu aos cristãos novos o assim chamado “Perdão Geral”, que em

In 1981, as History student, I first had the opportunity of visiting the *Arquivo Nacional da Torre do Tombo* (National Archives of Torre do Tombo) in Lisbon, Portugal. I was researching data on Jewish History for both my master's and doctorate thesis for the Hebrew University of Jerusalem.

I discovered the existence of 40,000 (forty thousand) trials against converted Jews or New-Christians that were “Judaizing” (i.e., practicing the Jewish religion). In the past thirteen years I have had the opportunity to return to Portugal several times to deepen my studies. I have published several articles on the subject in scientific magazines in Israel, Argentina and Brazil. On one of my trips, amongst other documents, I found the trial of a Vicente Furtado of 93 pages. This is the subject case of this article.

Vicente Furtado was born in Lisbon in 1583, 85 years after the forced conversion of the Portuguese Jews. He was baptized at Saint Paul's Church by the Archbishop Dom Miguel de Castro. By the time he was 22 the Portuguese Crown in bad need of cash offered a “General Pardon”,

verdade era eufemismo para a Coroa vender salvo-condutos aos conversos que quisessem deixar Portugal, em troca de dinheiro grosso.

Dessa forma, em 1605, Vicente Furtado sai de Portugal e vai a Hamburgo. De lá viaja para Londres de onde retorna a Hamburgo, localidade essa que o encanta e para onde retornaria muitas vezes. De Hamburgo viaja para Flandres e para a Holanda. Algumas vezes voltou clandestinamente a Portugal para visitar parentes e amigos em Alcântara, Coimbra, região das Beiras, Lamego e Braga, encontrando também cristãos novos vindos de Madrid, Nápoles e até do Brasil.

Em 1609, viajando por Portugal, Vicente Furtado é finalmente preso pela Inquisição, acusado de “judaisar”, isto é, praticar secretamente a religião judaica. No dia 14 de março de 1609, durante a instrução do processo do Santo Ofício da Inquisição, é realizada a **secção de genealogia** de Vicente Furtado. Essa **secção de genealogia**, de fundamental importância, era muito comum em processos desse tipo, pois, os dados ali obtidos eram então cruzados com outros processos em andamento, possibilitando novas denúncias contra as pessoas lá mencionadas que por sua vez, sob tortura, forneceriam mais nomes e, assim sucessivamente, iriam alimentar as poderosas engrenagens da Inquisição de Portugal.

Os citados na sessão de genealogia, caso não fossem presos, já tinham suficientes motivos para passar o restante de suas vidas em absoluto pavor, assim como seus filhos e netos também.

Ao longo do processo, o tribunal da Inquisição de Lisboa apurou os seguintes fatos sobre Vicente Furtado:

- ✘ Era solteiro, 26 anos, sem profissão, natural e morador de Lisboa;
- ✘ Era filho de Duarte Furtado e Francisca Palacios;
- ✘ Em Londres havia permanecido na casa de Gabriel Fernandes (filho de Luis Fernandes, um dos primeiros cristãos novos a migrar para a Inglaterra durante o reinado de Elisabeth,) onde também viviam seus irmãos menores, Duarte Fernandes e Manoel Rodrigues Veiga (1/2 irmão). A casa de Gabriel Fernandes era usada pelos “Novos Judeus” saídos de Portugal como uma especie de sinagoga, para estudar a Bíblia, manter o shabbat, jejuar e rezar;
- ✘ Em Hamburgo ficou na casa de seu primo irmão Álvaro Dinis, rico comerciante, cristão novo, que hospedava em sua casa mais 9 funcionários seus, que com ele próprio, somavam 10 pessoas: um **minian** (quorum mínimo para iniciar-se uma oração judaica). Seus nomes eram Hieronymo Freire, Fernão Dias, Diogo Carlos, João Alvares, Duarte Palacios, Rui Fernandes Cardoso e seus três filhos André Rodrigues, Fernão Rodrigues e João Gomes;
- ✘ Em Hamburgo ainda esteve com a família Pires, formada por comerciantes lisboetas recém chegados: Alvaro Pires com seu filho Simão Francês e Jorge Brandão com seu filho Rodrigo Pires;

meaning a permission to leave Portugal for the New Christians who wished to do so in exchange for large amounts of money.

Thus, in 1605, Vicente Furtado leaves Portugal and goes to Hamburg. From there he travels to London and later returns to Hamburg that charms him and to where he would return several times. He also visits Flandres and Holland. He returned to Portugal incognito several times, to visit with relatives and friends in Alcântara, Coimbra, Beiras, Lamego and Braga. He met with several New-Christians from Madrid, Naples and even Brazil.

In 1609, as he was traveling through Portugal, he was eventually caught by the Inquisition and charged of “Judaizing”, i.e., secretly following the tenets of the Jewish religion. On March 14, 1609, during his trial, the genealogy of Vicente Furtado is researched. This procedure was extremely important and very common in those trials. The data obtained from these interrogations were crossed with data of other interrogations. The individuals mentioned were arrested and under torture would give other names and so on, thus,

feeding the powerful wheels of the Portuguese Inquisition. These persons mentioned in the genealogical researches as well as their children and grandchildren, had enough reasons to spend the rest of their lives terrorized.

During the Inquisition of Vicente Furtado, the following facts were uncovered:

- ✘ He was a bachelor, 26, he had no profession and lived in Lisbon;
- ✘ He was the son of Duarte Furtado and Francisca Palacios;
- ✘ In London, he stayed with a Gabriel Fernandes (son of Luis Fernandes, one of the first New-Christians to immigrate to England during the rule of Elisabeth I). In the same house lived his younger brothers, Duarte Fernandes and Manoel Rodrigues Veiga (1/2 brother). Gabriel Fernandes’ home was used by the “New Jews” who had left Portugal, as a synagogue to study the Bible, to keep the Shabbath, to pray and to fast;
- ✘ In Hamburg he stayed at his cousin Alvaro Dinis’ home who was a rich merchant, a Converso that allowed nine of his employees to reside in his home so as to have a **minian** (the minimum number of people to recite a Jewish prayer). Their names were Hieronymo Freire, Fernão Dias, Diogo Carlos, João Alvares, Duarte Palacios, Rui Fernandes Cardoso and his three sons Andre Rodrigues, Fernão Rodrigues and João Gomes;
- ✘ In Hamburg, he also stayed with the Pires family from Lisbon. They were merchants who had recently moved to Hamburg. There was a Alvaro Pires, his son Simão Frances and Jorge Brandão with his son Rodrigo Pires;



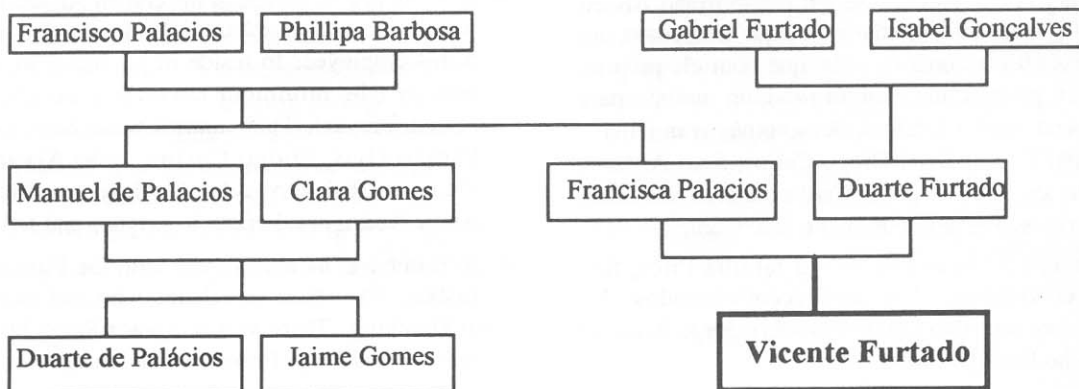
- ✘ Em Flandres se hospedou com os irmãos Aenrique de Lima (casado com Beatriz Antunes e pai de Duarte de Lima) e Diogo Gonçalves de Lima, naturais de Braga, e que observavam os preceitos judaicos, e, quando em Hamburgo, “para guardar a Lei de Moysés”, hospedavam-se na casa da família Milão, originária de Alcântara perto de Lisboa;
- ✘ Era amigo de Fernão Lopes Milão, 31 anos, e que juntos foram presos em 28 de Outubro de 1606 quando tentavam embarcar para Hamburgo. A genealogia dos Milão também faz parte do processo da Inquisição;
- ✘ Em Lisboa ficava na casa dos irmãos Diogo Lopes Cardoso e Manuel Mendes Cardoso. A casa era frequentada por outros conversos como Jorge de Mattos, Diogo de Mattos, Thomas Pinhel, e, que lá se reuniam para manter as tradições judaicas;
- ✘ Após percorrer a região das Beiras, Vicente Furtado chega a Coimbra onde se hospeda na casa de Simão Vaz, natural de Lamego, cujo tio se chamava Miguel Vaz e vivia em Nápoles, Italia. Lá ele é visitado pelo cristão novo Bento Pinhel, estudante de Direito que guardava tantos preceitos judaicos que o tabelião não conseguiu registrar todos eles por escrito;
- ✘ Certa vez andando pelo Rossio, encontrou-se com seu velho amigo o cristão novo Fernão da Luz e Mello, e, na conversa que se seguiu, teriam manifestado o desejo de “salvar-se na Lei de Moyses”;
- ✘ Vicente Furtado revelou também como o estudo do Judaísmo se propagava entre os conversos. Contou que recebera em Flandres, do converso Hieronymo Freire, um livro de Salmos e outro de orações em castelhano, e que depois passara os livros para Fernão Alvarez de Mello morador da capital. Contou também que outro lisboeta, Jorge Rodrigues enviara uma Bíblia a um amigo que vivia em Madrid, mas que era natural de Beira.

Ao final do processo, Vicente Furtado foi julgado culpado e condenado à pena de “reclusão completa” ao longo da qual seria finalmente catequizado nas “Escolas Geraes” dos jesuítas portugueses. Não se sabe durante quantos anos Vicente Furtado ficou preso, ou se saiu com vida da prisão. Não se sabe tampouco se casou ou se deixou descendentes.

- ✘ In Flandres he stayed with the brothers Henrique de Lima (married to Beatriz Antunes and father of Duarte de Lima) and Diogo Gonçalves de Lima who had come from Braga and observed the Jewish tenets. When they traveled to Hamburg they stayed with the Milão family from Alcantara, near Lisbon, in order to observe the “Law of Moses”;
- ✘ He was a friend of Fernão Lopes Milão, 31, and together they were arrested on October 28, 1606 as they were ready to board a ship on its way to Hamburg. The genealogy of the Milão family is included in the inquisitorial process;
- ✘ In Lisbon he stayed with the brothers Diogo Lopes Cardoso and Manuel Mendes Cardoso. Their home was frequently visited by other New Christians such as Jorge de Mattos, Diogo de Mattos, Thomas Pinhel. The reason for the reunions was to maintain Jewish traditions;
- ✘ After traveling through the region of Beiras, Vicente Furtado arrived in Coimbra at the home of Simão Vaz from Lamego and whose uncle was Miguel Vaz who lived in Naples, Italy. There he met with the converso Bento Pinhel, law student who kept so many Jewish tenets that the notary was unable to keep record in writing;
- ✘ Once as he was walking through the Rossio, he met with an old friend Fernão da Luz e Mello, and in their conversation they wished to be “saved by the Law of Moses”;
- ✘ Vicente Furtado also revealed how the study of Judaism propagated within the converso community. He told his inquisitors that he received one book of Psalms and another of prayers in spanish from Hieronymo Freire. Later, he gave these books to Fernão Alvarez de Mello from Lisbon. He also mentioned that one Jorge Rodrigues from Lisbon sent a Bible to a friend in Madrid that had come from Beira.

At the end of the trial, he is found guilty and is condemned to “total reclusion”. During the period of his incarceration he is catechized in the “Escolas Geraes” of the Portuguese Jesuits. It is not known how long Vicente Furtado remained imprisoned or if he was released alive. It is also not known whether he got married or if he left any children.

A Árvore Genealógica de Vicente Furtado



A Família Milão : Aenrique Dias e seus sete filhos

